



HISTÓRICO E COMPORTAMENTO DE CHUVAS NO MUNICÍPIO DE MONTE CARMELO - MG

Nadia Mendes Diniz¹, Eusímio Felisbino Fraga Júnior¹, Paulo Henrique Ferrari
Lacerra¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (dinniznadia@gmail.com)

RESUMO: Alterações na distribuição de chuvas, umidade do ar, temperatura, entre outras variáveis climáticas, influem diretamente na produção agrícola. Deste modo, a compreensão do comportamento de fatores agrometeorológicos é fundamental para amparar decisões nas atividades agropecuárias, em especial a distribuição das chuvas, a qual norteia processos fisiológicos na produtividade de culturas economicamente importantes. Neste sentido, para melhor compreender o comportamento das chuvas no município de Monte Carmelo, realizou-se estudo baseado em dados pluviométricos de pluviômetro eletrônico tipo báscula, com coleta de dados a cada 30 minutos localizado na Fazenda Juliana, município de Monte Carmelo, Minas Gerais, entre o período de 2002 a 2021. Foi realizado tratamento de dados pluviométricos diários, mensais e anuais, com execução de análise descritiva, utilizando os parâmetros estatísticos: média, desvio padrão e erro padrão da média, sendo estabelecidos intervalos de confiança ao nível de 5% de probabilidade para confrontar os dados históricos, além do uso de análise por regressão linear para detectar tendências. Comparações entre o índice de anomalias de chuvas (IAC), as médias anuais, mensais e dias sem chuva (0 mm) foram empregados para estabelecer intervalos de padrões pluviométricos. A média de precipitação anual acumulada foi de 1409 mm. Ademais, o período de dezembro a janeiro é o mais chuvoso no município, detentor das maiores médias de chuvas no período de 20 anos. Entretanto, o mês de janeiro denota maiores oscilações negativas, com maior risco de veranico. O período mais seco está entre junho e agosto, com volumes de chuvas abaixo da média. Os anos de 2013 e 2016 foram classificados como extremamente chuvosos pelo método IAC, corroborando com menor número de dias sem chuvas e maiores médias anuais, acima do intervalo de confiança. Foi observado período seco de 2002 a 2007, com predominância de IAC negativo e baixas médias anuais, com menores volumes de chuvas nos meses de outubro e novembro quando comparado aos anos chuvosos. A partir de 2008 houve tendência de aumento do IAC, acompanhado por maiores médias anuais e menor ocorrência de dias sem chuva, com estabelecimento de padrão de um ano chuvoso intercalado a um ano seco.

Palavras-chave: períodos chuvosos, precipitação pluviométrica, estação meteorológica

AGRADECIMENTOS: à Universidade Federal de Uberlândia, ao Centro de Inteligência em Cultivos Irrigados e à Fazenda Juliana pelo apoio no desenvolvimento deste estudo.